

Of. 310/2023

Curitibanos SC, 09 de março de 2023

Prezados,

Encaminhamos projeto de parceria e captação de recursos entre o FIA e CRAVI para o ano de 2023.

Atenciosamente.



Ailton Buek
Assistente Social
CREAS-SC 4171



AILTON BUEK
Responsável Técnico
CREAS 4171
Unidade II - Curitibanos/SC
Fone: (49) 3245 2400 99726253
<http://www.facebook.com/craviscravi>

Quando perdemos o amor e o desejo de ajudar os outros, deixamos de ser humanos.

CASA DE RECUPERAÇÃO ÁGUA DA VIDA**CNPJ: 02.011.065/0002-49****RESPONSÁVEL LEGAL: SR AILTON BUCK****PROJETO CAPTAÇÃO DE RECURSO**

**PROPOSTA DE PARCERIA NA PROMOÇÃO À INFORMAÇÕES E
ORIENTAÇÕES A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENVOLVIDOS
OU NÃO COM USO NOCIVO E DEPENDÊNCIA DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ALCOOL, CRACK E OUTRAS
DROGAS, DO MUNICÍPIO DE CURITIBANOS/SC .**

CURITIBANOS (SC) 2023



Casa de Recuperação Água da Vida - CRAVI

Unidade II - CNPJ: 02.011.065/0002-49

Rua Osvaldo Aranha, 135 - Bairro São Luiz - Curitiba - Santa Catarina



(49) 3245 2408



buckcravi@gmail.com



www.cravisc.com



www.facebook.com/cravicravi

I

RESPONSÁVEL LEGAL: SR. AILTON BUCK

PROJETO CAPTAÇÃO DE RECURSO

PROPOSTA DE PARCERIA NA PROMOÇÃO À INFORMAÇÕES E
ORIENTAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENVOLVIDOS
OU NÃO COM USO NOCIVO E DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS, DO
MUNICÍPIO DE CURITIBANOS/SC .

Projeto de captação de recurso apresentado para pleitear a renovação do convênio de cooperação financeira entre o Fundo Municipal da Infância e Adolescência e a Casa de Recuperação Água da Vida para o ano de 2023.

CURITIBANOS (SC)

2023



Casa de Recuperação Água da Vida - CRAVI

Unidade II - CNPJ: 02.011.065/0002-49

Rua Osvaldo Aranha, 135 - Bairro São Luiz - Curitiba - Santa Catarina

(49) 3245 2408

 buckcravi@gmail.com

 www.cravisc.com

 www.facebook.com/cravicravi



I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

CASA DE RECUPERAÇÃO ÁGUA DA VIDA – CRAVI	
Endereço: Rua: Osvaldo Aranha, 135	
Cidade: Curitiba	CEP: 89520-000
Fone: (49) 9 98331830 9 99726253	E-mail: buckcravi@gmail.com
CNPJ: 02.011.065/0002-49	
Representante Legal: Ailton Buck	
Responsável pela execução do projeto: Ailton Buck	

II. NOME DO PROJETO:

**PROPOSTA DE PARCERIA NA PROMOÇÃO À
INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES SOBRE O USO NOCIVO E DEPENDÊNCIA DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS
DROGAS, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, MÉTODOS
CONTRACEPTIVOS, ESPIRITUALIDADE, ORIENTAÇÕES
VOCACIONAIS, ENTENDIMENTO AO ECA, MODELOS DE
TRATAMENTOS A DQ. DO MUNICÍPIO DE CURITIBANOS/SC .**

III. APRESENTAÇÃO

A Casa de Recuperação Água da Vida tem origem na história de acolhimento institucional de Flávio Lemos “in memorian”, ex-usuário de substâncias psicoativas, o qual utilizou sua experiência de vida para promover a perspectiva de proposta de acolhimento a pessoas que passam por dificuldades semelhantes. Após dois anos de sua vivência na Comunidade Terapêutica Desafio Jovem do Vale, na cidade de Taubaté, estado de São Paulo, ele funda em 1997 a Casa de Recuperação Água da Vida - CRAVI unidade I, localizada em Curitiba/PR.



Casa de Recuperação Água da Vida - CRAVI
Unidade II - CNPJ: 02.011.065/0002-49

Rua Osvaldo Aranha, 135 - Bairro São Luiz - Curitiba - Santa Catarina

(49) 3245 2408 buckcravi@gmail.com

www.cravisc.com

www.facebook.com/cravicravi

Considerando a experiência positiva em Curitiba/PR, o idealizador Flavio Lemos funda em 01/05/1999 a Casa de Recuperação Água da Vida - CRAVI unidade II, localizada em Curitiba/SC. O responsável técnico é Ailton Buck, seu amigo, que exerce a função de coordenador e de assistente social institucional. Ambas funcionam na modalidade de Comunidade Terapêutica - CT, cuja proposta de trabalho visa criar um ambiente favorável para acolher a pessoa, em caráter voluntário, com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas. Tem como abordagem a própria comunidade, concentrada no contexto e no método enquanto proposta de transformação, que de acordo com sua perspectiva do transtorno, da pessoa e da recuperação age em quatro aspectos, a saber: o biológico, o psicológico, o social e o espiritual, configurando uma série de ações que visem a integralidade da pessoa no exercício de sua cidadania, conforme aponta o plano de trabalho proposto pela Cravi unidade II

Configurado em estágios cuja finalidade é facilitar o processo de aprendizagem e consequente evolução do acolhido no processo de recuperação. Cada estágio tem seus objetivos gerais com critérios específicos e conta com uma rotina de atividades. A evolução do quadro inicial do acolhido, ou seja, o avanço na sua recuperação está relacionado ao avanço nos estágios do plano de trabalho. As categorias para avaliação da evolução no plano de trabalho são: a aferição a aderência ao plano de trabalho na Cravi; valorização da aceitação da problemática relacionada ao uso de drogas; redução consensual do consumo e busca ativa de resolução; comprometimento; disponibilidade e frequência para a mudança; a assimilação das obrigações e responsabilidades nas rotinas diárias de atividades; capacidade de elaboração de um projeto de vida e planificação para o futuro; espiritualidade; acúmulo das mudanças pessoais positivas, tais como: Aumento da capacidade produtiva no campo afetivo, ocupacional, intelectual e espiritual; reinserção social; e reestruturação do modelo relacional familiar. (disponível em acesso em 12 de outubro de 2015).

Assim, considerando que o plano de trabalho da CRAVI aponta para a recuperação da pessoa, a qual algo que se busca de forma singular e subjetivamente, que visa ao indivíduo aderir proposta de um projeto concentrado em várias ações distribuídas em algumas etapas objetivando que ao final a pessoa possa exercer sua cidadania de forma consciente em convívio amistoso com seus semelhantes aos quais possui estima em laços de afetividade e afinidade. O propósito da CRAVI referente a recuperação envolve levar o indivíduo a optar por uma mudança de vida, que visa a interação e reinserção social que na perspectiva de vários profissionais que compreendem uma equipe multidisciplinar.

IV. JUSTIFICATIVA

O projeto será desenvolvido nas dependências da Casa de Recuperação Água da Vida – CRAVI e EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra .

A realidade de nossos dias traz consigo um assunto lastimável: o uso de substâncias psicoativas álcool e outras drogas. Na verdade estes indicadores são sintomas de comportamentos destituídos de valores pessoais, sociais e espirituais. Estes indivíduos passam a ser discriminados e marginalizados pelo próprio meio em que vivem. Cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no ultimo ano, enquanto mais de 36 milhões sofreram de transtornos associados ao uso de drogas , de acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas 2021 em especial entre adolescentes. Tais descobertas do Relatório Mundial sobre Drogas 2021 do UNODOC destacam a necessidade de fechar a lacuna entre percepção e realidade para orientar os jovens e salvaguardar a saúde pública, afirma a diretora-executiva do UNODOC, Ghada Waly.

O usuário torna-se deprimido, improdutivo, excluído e privado de uma vida funcional e saudável. Muitas vezes esses indivíduos e familiares levam uma vida vegetativa, pelo agravante da situação desperdiçam a própria vida, ou como frequentemente acompanhamos através dos meios de comunicação, tornam-se criminosos, e os prejuízos causados pelo uso e abuso de álcool , crack e outras drogas e seus reflexos de ordem multifatoriais são muitas vezes impossíveis de serem mensurados.

Por estes motivos a CRAVI desenvolve um trabalho com intuito de orientar esse usuário abusador e promover uma mudança de estilo de vida bem como sua reinserção social, estendendo-se a seus respectivos familiares, atender a demanda do município de Curitiba com relação a adolescentes em conflitos com a lei, encaminhamentos vindos do CAPS, CRAS , CREAS, MP e Secretaria de Saúde, escolas, igrejas entre outros

As Políticas Públicas vem ao encontro do atendimento de uma parcela significativa de uma população desprovida de direitos, cidadania e de escassos recursos financeiros, os tornando dependentes de políticas sociais setoriais que minimizem e promovam a inclusão e a garantia de direitos.

Para tanto se faz necessário que esses profissionais que trabalham com as políticas públicas consigam inserir aos seus usuários a sensibilização e emancipação humana para que assim consigam sua inserção humanizada na sociedade com direitos e deveres, sobretudo para a população que sofre algum tipo de preconceito devido a doença da dependência química efetivamente a multifatorialidade de suas consequências.

O estudo tem como objetivo problematizar junto com aos usuários a emancipação humana e de que forma enfrentar os prejulgamentos da sociedade perante a inserção desses usuários na sociedade assim como no mercado de trabalho, permitindo refletir, trocar experiências acerca das questões vividas na realidade procurando compreender as mudanças ocorridas para propor estratégias de prevenção e proteção social.

O indivíduo, no uso nocivo, abusador e dependente de SPA torna-se deprimido, improdutivo, excluído e privado de uma vida socialmente aceita e saudável.

Muitas vezes usuários de substâncias psicoativas levam uma vida vegetativa e improdutiva, pelo agravante da situação desperdiçam a própria vida, ou como frequentemente acompanhamos através dos meios de comunicação, entram em conflito com a lei cometendo atos inflacionais, e os prejuízos multifatoriais são causados também pelo uso de substâncias psicoativas e seus reflexos são impossíveis de serem mensurados.

Por estes motivos o presente projeto conta com a parceria da **Comunidade Terapêutica Água da Vida da cidade de Curitiba, EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra** onde o mesmo será desenvolvido. Esperamos que o presente projeto contribua para o fortalecimento da dignidade humana dos adolescentes, permitindo uma troca de experiência, reflexões e que principalmente promova a ciência do jovem em relação ao mercado de trabalho para um desenvolvimento econômico, político e social.

V. OBJETIVOS:

a) GERAL

Captar recursos junto ao FIA para sanar despesas com a manutenção do programa de atendimento , orientações aos adolescentes envolvidos ou não com o uso de substâncias psicoativas álcool, crack e outras drogas do município de Curitibanos/SC, efetivamente e especificamente na EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra e familiares.

b) ESPECÍFICOS

Objetivo Específico	Ações (descrever as ações necessárias para alcançar o objetivo)	Resultados Esperados
1 - Propiciar a elaboração de um projeto de vida, fundamentado na autonomia, no exercício da cidadania, inserção e reinserção social, onde finalmente o sujeito com uma consciência crítica define metas para a sua vida que o tornarão um agente da sua recuperação, um sujeito ativo, participante da sociedade.	Através de orientação aos adolescentes e seus familiares proporcionar condições de habilitabilidade, em local limpo e salubre, livre de substâncias tóxicas. Fortalecer vínculos familiares e sociais Orientações vocacionais .	Fortalecer e enriquecer a dignidade humana.
2- Promover um processo de construção do período de juventude com mudanças progressivas; no enfrentamento das interfaces que se seguem nesse período	Proporcionar aos usuários do serviço prestado pela comunidade uma qualidade no atendimento	Garantir as necessidades básicas.
3- Desenvolver um ambiente de microsociedade, em um contexto de abstinência das substâncias psicoativas (SPA), com estratégias que visam à prevenção de recaídas aquele que já está envolvido e apresentadno comprometimentos com as Spas.	Desenvolver estratégias que visam 100 % à prevenção de recaídas, na Casa de Recuperação Água da Vida – CRAVI.	Proporcionar um ambiente de qualidade.
4 - Oferecer qualidade de vida com atendimentos personalizados, em ambiente acolhedor.	Através de escuta qualificada e orientação humanizada. Proporcionar aos adolescentes atividades físicas e lúdicas que venham promover seu auto cuidado.	Promover a qualidade de vida.

VI. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

Crianças e Adolescentes em desenvolvimento e em fase escolar, usuários ou não de substâncias psicoativas e seus respectivos familiares, atendendo a demanda do município de Curitiba mais precisamente bairro São Luiz e EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra em relação as crianças e adolescentes em conflitos com a lei, encaminhamentos do CAPS, CRAS, CREAS, MP, Secretaria de Saúde e Escolas, alunos de 12 a 18 anos.

VII. METODOLOGIA

O projeto tem como público alvo adolescentes usuários ou não de substâncias psicoativas e seus respectivos familiares, atendendo a demanda do município de Curitiba com relação a adolescentes em conflitos com a lei, encaminhamentos do CAPS, CRAS, CREAS, MP, Secretaria de Saúde e Escolas. A Cravi conta com a abordagem bio-psico-sócio-espiritual no orientar indivíduos com transtornos decorrentes ao uso, abuso e da dependência química, porem neste projeto o objetivo é promover a informação, orientação e desenvolvimento pessoal dos adolescentes da EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra com um plano terapêutico elaborado e aplicado para um desenvolvimento de uma consciência critica, levando o participante a uma reflexão sobre suas tomadas de decisão em relação a transição das fases do desenvolvimento humano, considerando suas novas responsabilidades e possibilidades. Ou seja, a CRAVI irá fornecer subsídios para que o individuo faça suas escolhas de forma consciente e assertivas.

OFICINAS: COZINHA TERAPIA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTAÇÃO DEPENDENCIA QUIMICA ORIENTAÇÃO DSTs, SAÚDE E HIGIENE
PUBLICO ALVO : Crianças e Adolescentes da EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra e Bairro São Luiz
Instrutores: RT. Assistente Social : Ailton Buck Monitora: Rosana Dolberth Técnica em Enfermagem: Tamara Porfirio Psicóloga: Silmara Magri Acadêmica de Enfermagem UnifacVest – Lages – Emilli G. Sebem Wordell

Objetivo Geral:
Promover a informação, orientação e desenvolvimento pessoal dos adolescentes da EEB Marechal Eurico Gaspar Dutra e Bairro São Luiz
Objetivos específicos: Estimular a criatividade, atenção e concentração. Estimular a colaboração e trabalho em equipe. Estimular a gestão de tempo. Promover o autocuidado e desenvolvimento pessoal. Capacitar sobre comportamentos, higiene e técnicas para cozinhar. Orientar acerca da dependência química. Orientar e capacitar acerca do mercado de trabalho. Orientar sobre doenças sexualmente transmissíveis; Orientar sobre higiene e cuidados pessoais; Orientação Vocacional Restabelecimento e novos vínculos familiares e sociais ; Orientações sobre métodos contraceptivos e gravidez na adolescência
Duração: 04 encontros mensais. Período: Diurno
Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Computador • Data Show; • Espaço; salas de aula • Campo esportivo da CRAVI • Auditório da CRAVI • Ingredientes e Alimentos será de acordo com a receita e cardápio de refeições
Conteúdo Programático:
Metodologia: <ul style="list-style-type: none"> • Palestra Expositiva e Explicativa (PEE) • Estudo Dialogado (ED) • Dinâmica Grupal (DG) • Prática da cozinha terapia;

VIII. CONOGRAMA DE AÇÕES

Ações (necessárias para alcançar o objetivo)	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Elaboração do Projeto				x								
Aprovação do Projeto					x							
Aplicação dos Recursos					x	x	x	x	x	x		



IX. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Função no projeto	Formação profissional	Natureza do vínculo (CLT, contrato, voluntariado)	Número de horas semanais trabalhadas
Planejamento, Elaboração e Execução do Projeto	Assistente Social	Cl.	20 horas
Planejamento, Elaboração e Execução do Projeto	Responsável Técnico	Cl.	30 horas
Planejamento, Elaboração e Execução do Projeto	Psicologia	Cl.	20 horas
Planejamento, Elaboração e Execução do Projeto	Técnica em Enfermagem	Cl.	20 horas

X. INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS (descrever as instalações a serem utilização para a consecução do projeto e os materiais que possuem ou pretende adquirir)

Pessoal:

- 01 Responsável Técnico e Assistente Social – Ailton Buck **CRESS 4171**
- 01 Assistente Social – Ailton Buck **CRESS 4171**
- 01 Técnica em Enfermagem – Tamara Porfírio – **COREN**
- 01 Psicólogo (a) – Silmara Magri – **CRP 12/14474**
- 01 Monitora em Dependência Química - Rosana Dolberth
- 01 Acadêmica Curso Enfermagem UnifacVest – Lages – Emilli G. Sebem Vordell

Material:

Espaço físico da escola e da Cravi – cozinha, sala de aula para reuniões em grupo, duas salas para realização de oficinas, uma sala para uso de internet e jogos eletrônicos, quatro banheiros, auditório, academia .

RELAÇÃO DOS BENS E SERVIÇOS A SEREM PAGOS COM A CAPTAÇÃO DE RECURSO.

- Pagamento de faturas de água, energia elétrica, internet e telefonia;
- Pagamento de compras realizadas em supermercados, atacados para alimentação, higiene e limpeza;
- Combustíveis e derivados
- Materiais escritório

PLANO DE APLICAÇÃO.

- Água
- Luz
- Telefone
- Mercado – Alimentação, Higiene, Limpeza, Verdureiro.
- Combustíveis e derivados
- Material escritório

XI. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Objetivos	Indicadores quantitativo/qualitativo de resultados:	Meios de verificação
1- Propiciar a elaboração de um projeto de vida, fundamentado na autonomia, no exercício da cidadania, inserção e reinserção social, onde finalmente o sujeito com uma consciência crítica define metas para a sua vida que o tornarão um agente da sua recuperação, um sujeito ativo, participante da sociedade.	Programas e projetos desenvolvidos na instituição	Documentos da instituição
2- Promover um processo de recuperação com mudanças progressivas;	Organizações apoiando financeiramente o projeto	Projeto já aprovado
3- Desenvolver um ambiente de micro-sociedade, em um contexto de abstinência das substâncias psicoativas (SPA), com estratégias que visam à prevenção de recaídas.	100% de apoio das fontes financiadoras selecionadas	Acompanhamento da equipe de profissionais a instituição
4- Oferecer qualidade de vida com atendimentos personalizados, em ambiente acolhedor.	Programas e Projeto da instituição.	Acompanhamento da finalização do projeto

XII. ORÇAMENTO DO PROJETO

Total do projeto: **85.000,00** Contrapartida da entidade: **45.000,00**

Valor solicitado: **R\$ 40.000,00**

Itens	Descrição quantidade	Valor unitário ou por hora	Valor total
Saneamento Básico (Casan)	05 Faturas	R\$ 360,00	R\$ 1.800,00
Energia Elétrica (Celesc)	05 Faturas	R\$ 1.230,00	R\$ 6.150,00
Telefonia	05 Faturas	R\$ 110,00	R\$ 590,00
Combustível e Derivados	05 Meses	R\$ 1.300,00	R\$ 6.500,00
Alimentação	05 Meses	R\$ 4.000,00	R\$ 20.000,00
Material de Higiene e Limpeza	05 Meses	R\$ 700,00	R\$ 3.500,00
Tinta/ Tonner para Impressoras/ Papel para impressora / Mat. Expediente	05 Meses	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00
TOTAL SOLICITADO			R\$ 40.000,00



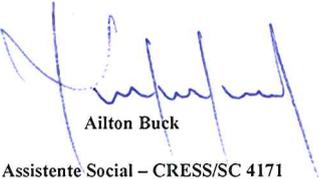
Casa de Recuperação Água da Vida - CRAVI
 Unidade II - CNPJ: 02.011.065/0002-49
 Rua Osvaldo Aranha, 135 - Bairro São Luiz - Curitiba - Santa Catarina

(49) 3245 2408 buckcravi@gmail.com www.cravisc.com www.facebook.com/cravicravi

XIII. CONOGRAMA DE DESEMBOLSO

	Junho 2022	Julho 2022	Agosto 2022	Setembro 2022	Outubro 2022
Saneamento Básico (Casan)	R\$ 360,00	R\$ 360,00	R\$ 360,00	R\$ 360,00	R\$ 360,00
Energia Elétrica (Celesc)	R\$ 1.230,00	R\$ 1.230,00	R\$ 1.230,00	R\$ 1.230,00	R\$ 1.230,00
Telefonia Internet	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Combustível e Derivados	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Alimentação	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Material de Higiene e Limpeza	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Tinta/ Tonner p/Impressoras/ Papel A4	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00

Curitibanos SC, 25 de Março de 2023


Ailton Buck
Assistente Social – CRESS/SC 4171

“Possibilitar o acesso da população infantojuvenil na promoção dos serviços de orientações e de assistência, pode ser determinante”